



EFETIVIDADE DA APLICAÇÃO DA LEI FEDERAL Nº 12.990/2014: ESTUDO DE CASO DO INGRESSO NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

EDSON GILMAR DA MATA MIRANDA; MARIA ATAÍDE MALCHER; WALDEMAR HENRIQUE VIANA ÁLVARES; THIAGO CESAR DO NASCIMENTO ARAUJO LINS

RESUMO

O presente estudo tem como proposta a análise da efetividade da aplicação da lei nº 12.990/2014 para o ingresso na carreira do magistério no âmbito da Universidade Federal do Pará. Diante do cenário de desigualdade racial no Brasil, bem como no reconhecimento do carecimento de se estabelecer a igualdade material, se faz necessário avaliar a efetiva aplicação da política de cotas raciais nos concursos públicos após 9 anos de sua vigência. Para obter os resultados e respostas da problematização apresentada neste trabalho, realizou-se um estudo de caso a partir de uma pesquisa exploratória de cunho bibliográfico e documental. Com o objetivo de discutir os fatores que dificultam o alcance dos propósitos da lei federal de cotas para concursos públicos, bem como levantar e analisar os dados da UFPA para discutir a efetividade da política pública. Após a análise dos dados, constatou-se que, a UFPA, nos últimos 9 anos (2014 a 2022), realizou um total de 863 concursos públicos para o cargo de professor de magistério e, desses, 357 certames, ou seja, 41% do total de editais publicados não apresentaram nenhum candidato pertencente à cota cor inscrito no certame. Identificou-se também que a participação de candidatos negros nos certames é cerca de 14,63%. Outrossim, do total de 62 candidatos aprovados nos certames realizados em 2021, apenas 5 candidatos negros foram aprovados, isto é, apenas 8,06% dos candidatos aprovados no certame pertencem à cota cor. Com isso, constata-se que a reserva da lei federal de 20% não foi alcançada. Portanto, embora haja a regulamentação no Brasil da política pública, ela se apresenta ainda com pouca efetividade para o cargo de professor do magistério superior e para o professor do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico e, isso se justifica pela desigualdade no acesso à formação e qualificação plena em nível de graduação e de pós-graduação. É importante evidenciar que a participação das Universidades na transformação do cenário atual se faz fundamental, pois essas instituições entregam à sociedade graduados, mestres e doutores e que, por sua vez, essa entrega poderá ser absorvida como força de trabalho pelas próprias instituições.

Palavras-chave: Políticas Pública; Ensino Superior; Ações Afirmativas; Sistema de Cotas.

1 INTRODUÇÃO

As desigualdades raciais apresentam sua origem a partir da diversidade étnico-racial e a sua miscigenação associada ao desequilíbrio da distribuição de renda e de oportunidades (PALMA, 2019). Essa realidade não é a proposta de igualdade prevista da Constituição Federal de 1988 que afirma que todos são iguais perante a lei. (BRASIL, 1988).

Diante desse desequilíbrio é que surge a necessidade de atuação governamental por

meio de políticas públicas que visam reconhecer e salvaguardar o sistema de cotas raciais. Essas cotas se apresentam como uma ferramenta que vem operar no reconhecimento das limitações da igualdade formal, bem como na necessidade de regulação da igualdade material. (SANTOS et al, 2019).

A igualdade material deve ser buscada nos espaços em que a desigualdade pela cor da pele se fizer presente. (SANTOS et al, 2019). Embora as universidades públicas sejam um espaço de debates e de produções científicas, constatou-se que nesses locais o entrave provocado pela diversidade racial ainda é presente, pois os quadros docentes dessas instituições ainda se apresentam como uma faixa monocromática da sociedade. (SANTOS et al, 2019).

A promulgação da Lei nº 12.990/2014, em que vem reservar 20% das vagas dos concursos públicos (BRASIL, 2014), se deu a partir da confrontação da pouca representatividade das pessoas de cor nos quadros funcionais das instituições públicas brasileiras. (SANTOS et al, 2019).

Diante do exposto, é evidente que o Brasil apresenta um *déficit* de pessoas negras e pardas nos quadros docentes das Universidades Federais Públicas brasileiras, considerando esse cenário, o presente estudo investiga a efetividade da aplicação da política de cotas na carreira do magistério na Universidade Federal do Pará.

Objetivo Geral: Analisar a aplicação da política de cotas nos concursos públicos para o ingresso na carreira do magistério da UFPA. Objetivos Específicos: 1. Investigar o total de candidatos inscritos, o total de candidatos negros inscritos e o total de candidatos negros aprovados nos concursos públicos para o cargo de professor do magistério superior e do cargo de professor do ensino básico técnico e tecnológico da UFPA; 2. Averiguar quais os fatores que dificultam a aprovação do candidato negro nos concursos públicos do cargo de professor do magistério superior e do professor do ensino básico, técnico e tecnológico.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para obter os resultados e respostas da problematização apresentada neste trabalho, realizou-se um estudo de caso (YIN, 2010) a partir de uma pesquisa exploratória de cunho bibliográfico e documental (MARCONI, LAKATOS, 2010) (MINAYO, 2001) (POUPART, J. et al, 2008). Com o objetivo de discutir os fatores que dificultam o alcance dos propósitos da lei federal de cotas para concursos públicos, bem como levantar e analisar os dados da UFPA para discutir a efetividade da política pública.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim como o estudo realizado por Santos et al, 2019 após 5 anos da vigência da lei federal, é necessário, após 9 anos da sua vigência, analisar o cenário em que a Universidade Federal do Pará está inserida nesse desafio proposto pela norma.

A UFPA, nos últimos 9 anos (2014 a 2022), realizou um total de 863 concursos públicos para o cargo de professor de magistério e, desses, 357 certames, ou seja, 41% do total de editais publicados não apresentaram nenhum candidato pertencente à cota cor inscrito no certame, conforme tabela apresentada a seguir:

Tabela – Levantamento dos editais de concurso público da carreira de magistério da UFPA

ITEM	ANO	TOTAL DE EDITAIS	TOTAL DE CANDIDATOS INSCRITOS (COTA COR)	TOTAL DE CANDIDATOS APROVADOS (COTA COR)	TOTAL DE NOMEADOS (COTA COR)
1	2014	122	0	0	0
2	2015	236	4	3	3
3	2016	191	0	0	0
4	2017	44	0	0	0
5	2018	86	50	1	1
6	2019	96	177	5	5
7	2020	30	85	1	1
8	2021	46	130	0	0
9	2022	13	39	1	0
	TOTAL	864	485	11	10

Fonte: Universidade Federal do Pará.

Diante dos dados apresentados constata-se que no decorrer da vigência da lei federal a participação dos candidatos negros é ascendente, entretanto, a aprovação por esse público é pouco expressiva o que já foi constatado por Palma (2019) em sua análise dos 10 editais publicados pela Universidade Federal do Maranhão no ano de 2015. No entanto, é necessária a identificação dos fatores que dificultam o ingresso do cotista na carreira do magistério no âmbito da Universidade Federal do Pará. Um desses fatores já foi identificado por Palma (2019, p. 41) “os fracionamentos de editais e vagas nos concursos públicos, que tem como consequência o não oferecimento de vagas para cotistas negros/as, limitando a inserção de negros/as para docentes nas universidades federais”. Entretanto, neste estudo de caso, além de não confirmar esse fato, identificou-se outros fatores que estão associados ao desempenho e qualificação acadêmica como elementos imprescindíveis para a aprovação dos candidatos negros nos certames.

Após o levantamento dos dados, realizou-se a seleção priorizando o ano mais atual, a fim de radiografar o momento vivido. Dessa forma, o início da análise se deu a partir do ano de 2021. Neste ano, a UFPA realizou 43 concursos públicos para o cargo de professor do magistério superior e, destes, 2 eram para o cargo de professor do ensino básico técnico e tecnológico.

Para os concursos públicos do cargo de professor do magistério superior, em que o requisito para posse no cargo é o título de doutorado, houve um total de 851 inscritos e, deste total, 125 candidatos se inscreveram para concorrer às vagas destinadas às ações afirmativas, conforme tabela apresentada a seguir:

Tabela – Levantamento dos editais de concurso público da carreira de magistério superior da UFPA do ano de 2021.

ITEM	TEMA DO CONCURSO	CARGO/DENOMINAÇÃO	TOTAL DE INSCRITOS	TOTAL DE INSCRITOS (COTCOR)	TOTAL DE APROVADOS	TOTAL DE APROVADOS (COTCOR)
1	Literaturas Brasileiras e Portuguesa: Teoria e Ensino	ADJUNTO	39	4	3	0
2	Ensino tutorial/Processos Patológicos	ADJUNTO	23	3	3	0
3	Educação diferenciada em ambientes escolares e não-Escolares	ADJUNTO	40	2	3	0
4	Saúde da criança e do adolescente	AUXILIAR	15	2	4	1
5	Atenção ao sistema visual	AUXILIAR	0	0	0	0
6	Ensino tutorial/Atatomia de sistemas	ADJUNTO	9	2	3	1
7	Atenção ao sistema digestório	ADJUNTO	0	0	0	0
8	Atenção ao sistema motor	ADJUNTO	0	0	0	0
9	Atenção à saúde mental	ADJUNTO	0	0	0	0
10	Geografia Humana	ADJUNTO	22	5	0	0
11	Psicologia da Educação	ADJUNTO	61	11	2	0
12	Didática e Prática de Ensino	ADJUNTO	39	8	0	0
13	Linguística e Língua Portuguesa	ADJUNTO	10	0	0	0
14	Língua Inglesa e Literatura	ADJUNTO	9	2	1	1
15	Geografia Física	ADJUNTO	20	7	5	0
16	Engenharia Costeira e Oceânica - Estruturas e	ADJUNTO	10	1	0	0

	Resistência dos Materiais					
17	Engenharia Costeira e Oceânica - Geomática, Recursos Hídricos e Saneamento	ADJUNTO	17	5	0	0
18	Engenharia Costeira e Oceânica - Hidrodinâmica e Morfodinâmica Costeira	ADJUNTO	9	0	0	0
19	Matemática Aplicada	ADJUNTO	9	0	0	0
20	Engenharia Costeira e Oceânica - Construção Civil e Geotecnia	ADJUNTO	5	0	0	0
21	Engenharia e Meio Ambiente	ADJUNTO	65	7	5	0
22	Teoria das Comunicações e Instalações Elétricas	ADJUNTO	7	0	2	0
23	Computação Aplicada	ADJUNTO	9	1	0	0
24	Ensino de Ciências e Biologia	ADJUNTO	28	8	0	0
25	Biotecnologia Vegetal	ADJUNTO	32	6	0	0
26	Ciências Biológicas com ênfase em Epidemiologia e Biotecnologia: Aplicações nas Doenças Infecciosas	ADJUNTO	29	5	5	0
27	Sistemática de Protostomia	ADJUNTO	29	6	0	1
28	Expressões Tridimensionais em Artes Visuais: teoria e prática	ADJUNTO	11	0	4	0
29	Elementos da Exposição; Laboratório de Planejamento de Exposições;	ADJUNTO	4	0	1	0
30	Clínica Médica I	ADJUNTO	11	1	0	0
31	Estatística Não-Paramétrica	ADJUNTO	2	1	0	0
32	Direito Financeiro e	ADJUNTO	18	2	2	0

	Direito Tributário					
33	Fundamentos do Direito	ADJUNTO	37	3	6	1
34	Contabilidade	ASSISTENTE	43	5	0	0
35	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social	ADJUNTO	15	4	0	0
36	Educação Matemática e Língua Materna para a docência interdisciplinar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e EJA	ADJUNTO	42	7	4	0
37	Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa	ADJUNTO	65	8	1	0
38	Português Língua Estrangeira (PLE): seu ensino-aprendizagem	ADJUNTO	14	5	1	0
39	Língua Francesa: seu ensino e sua aprendizagem	ADJUNTO	16	1	3	0
40	Fenômenos de Transporte	ADJUNTO	11	1	0	0
41	Ciências Básicas em Engenharia Civil, ênfase em Mec dos Solos, Mec das Rochas, Geologia de Eng e Fundações	ADJUNTO	10	1	0	0
42	Virologia e Doenças Humanas	TITULAR	1	0	0	0
43	Evolução do Comportamento Humano	ADJUNTO	15	1	4	0
		TOTAL	851	125	62	5

Fonte: Universidade Federal do Pará.

Com base nos dados, a participação de candidatos negros nos certames é cerca de 14,63%. Além disso, do total de 62 candidatos aprovados nos certames realizados em 2021, apenas 5 candidatos negros foram aprovados, isto é, apenas 8,06% dos candidatos aprovados no certame pertencem à cota cor. Com isso, constata-se que a reserva mínima de 20%, conforme estabelece a determinação da legislação federal, não foi alcançada.

Para os concursos públicos do cargo de professor do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico, em que o requisito para posse no cargo é o título de graduação, houve um total de 85 inscritos e, destes, 11 candidatos se inscreveram para concorrer às vagas destinadas às ações afirmativas, conforme tabela apresentada a seguir:

Tabela – Levantamento dos editais de concurso público da carreira de magistério superior da UFPA do ano de 2021.

ITEM	TEMA DO CONCURSO	CARGO/ DENOMINAÇÃO	TOTAL DE INSCRITOS	TOTAL DE INSCRITOS (COTA COR)	TOTAL DE APROVADOS	TOTAL DE APROVADOS (COTA COR)
1	Técnicas e Teorias Teatrais: práticas de atuação e de encenação	ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	43	4	4	0
2	Encenação e Produção da Cena	ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	42	7	3	0
		TOTAL	85	11	7	0

Fonte: Universidade Federal do Pará.

Com base nos dados, a participação de candidatos negros nos certames é cerca de 12,94%. Além disso, dos 7 candidatos aprovados nos certames realizados em 2021, nenhum pertencem à cota cor. Com isso, constata-se que a reserva mínima de 20%, conforme estabelece a determinação da legislação federal, não foi alcançada.

É evidente que, embora haja a regulamentação no Brasil da política pública que estabelece o percentual de cotas para negros nos concursos, ela se apresenta ainda com pouca efetividade para o cargo de professor do magistério superior e para o professor do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico e, isso se justifica pela desigualdade no acesso à formação e qualificação plena em nível de graduação e de pós-graduação.

Ademais, é notória que a participação das Universidades na transformação do cenário atual, pois essas instituições entregam à sociedade graduados, mestres e doutores e que, por sua vez, essa entrega poderá ser absorvida como força de trabalho pelas próprias instituições, como já investigado e constatado por Palma (2019).

Além disso, nessa fase da pesquisa os resultados ainda estão restritos ao ano de 2021, entretanto, a meta é continuar as análises retroagindo aos anos de 2020 até 2014, cobrindo, assim, os 7 anos de existência da Lei nº 12.990/2014.

Nessa fase atual do estudo outra limitação é não avaliar a trajetória de formação acadêmica dos candidatos aprovados na cota cor o que impedirá identificar aqueles que, embora pertençam a ação afirmativa em tela, não apresentaram ao longo de sua trajetória acadêmica e social vulnerabilidades socioeconômicas o que permitirá que sua qualificação seja suficiente para alcançar a aprovação nos certames.

4 CONCLUSÃO

Considerando a diversidade racial brasileira e com base nos dados apresentados é evidente que a política de cotas regulamentada pela Lei nº 12.990/2014, considerando o estudo de caso em que investigou os concursos públicos realizados no ano de 2021, se apresenta ainda pouca efetividade quando analisada a carreira do magistério superior, em que o requisito para a posse é o doutorado, e do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico, em que por sua vez a condição para o ingresso na carreira é a graduação, na Universidade Federal do Pará, e, isso se justifica pela desigualdade, ainda presente no ambiente acadêmico, seja no acesso à formação em nível de pós-graduação, seja na formação acadêmica de qualidade. Assim, é necessária a promoção de políticas públicas eficientes e continuadas que permitam que o graduado negro ingresse, permaneça e se qualifique plenamente na formação de graduação e pós-graduação.

REFERÊNCIAS

LAKATOS, E. M., & MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014. Reserva aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União. Brasília, DF: palácio do planalto, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/112990.htm. Acesso em: 02/05/2022.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

PALMA, V. C. L. C. F. Educação, democracia e inclusão racial: análise da efetividade da lei de cotas para negros em concursos docentes de universidades federais 2019. 335 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2019. Acesso em: 10/05/2022.

POUPART, J. et al. (Orgs.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SANTOS, E.S. S. et al. Racismo institucional e contratação de docentes nas universidades federais brasileiras. **Educação Sociedade**, São Paulo, v.42, 1-21, 2021.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.